

*UFRGS)*

A colocação de endopróteses coronarianas tem mostrado em vários estudos uma redução na morbidade da oclusão aguda e nas taxas de reestenose em lesões de novo e enxertos venosos comparado com os resultados da angiografia convencional. Esse trabalho objetiva avaliar os resultados imediatos da implantação de STENTS em lesões complexas, bem como a evolução hospitalar dos pacientes onde esse procedimento foi realizado. Para tanto, pretende-se realizar um estudo observacional do tipo transversal no período compreendido entre julho de 94 e dezembro de 95. A população estudada será composta por cardiopatas isquêmicos com lesões coronarianas complexas do tipo B2 ou C. Será utilizado um protocolo no qual abordar-se-ão os fatores de risco coronariano, dados cinecoronarioangiográficos prévios, quadro clínico atual e dados referentes ao procedimento, tais como tipo do STENT, vaso-alvo, dilatações pré e pós-prótese coronariana, implantação do STENT e uso de anticoagulante. O protocolo ainda constará da avaliação imediata do resultado do procedimento (mortalidade, estenose residual e evolução clínica). Para a entrada e análise dos dados será utilizado o programa Epi-info.